Resumo do artigo O AFETO QUE EDUCA

Autor(res)

Célia De Oliveira Abrahão
Lúcia Aparecida Da Silva
Fernanda De Oliveira Costa
Gilvani Soares Dos Santos Sousa
Mirella Aparecida Barbosa De Sousa
Gabriela Janaína
Fabio Moreno

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Por meio das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon nós compreendemos a importância do afeto na construção do conhecimento, vimos que para Wallon(1979) existem duas funções básicas da personalidade: afetividade e inteligência que são vinculadas uma na outra com perspectivas diferentes, o afeto refere-se à emoção, a sensibilidade interior e a inteligência referem-se a razão voltada para o mundo externo. Para que haja uma regularidade no desenvolvimento de uma criança é importante que a emoção receba os mesmos cuidados que a inteligência, considerando a criança como uma pessoa inteira.

Nós não separamos nosso comportamento e decisões de nossos afetos, sendo assim, nas escolas, os professores não se limitam a atuação no campo cognitivo, o engajamento entre professor e aluno é uma atividade afetiva, dessa forma é estabelecida uma relação de confiança, de compromisso e amor.

A abordagem de Wallon para o desenvolvimento dialético enfatiza o tema da afetividade, que conecta um ser com o ambiente, inteligência, emoções e movimento. Como apontam Mahoney e Almeida(2000, p.17).

De acordo com Wallon, durante a nossa vida ocorrem estágios e mudanças entre-os, ocorrendo também crises e conflitos em cada um dos estágios. Segundo ele, o desenvolvimento humano ocorre até a morte.

Wallon apresenta cinco estágios onde ocorre a alteração entre fatores afetivos e cognitivo, denominados de predominância funcional: 1-Impulsivo emocional(0 a 1 ano), 2-Sensório-motor e projetivo(1 a 3 anos), 3-Personalismo(3 a 6 anos), 4-Categorial(6 a 11 anos), 5-Puberdade e adolescência (11 anos em diante).

Podemos observar que o afeto no desenvolvimento humano principalmente na educação faz com que a criança se torne mais independente nas soluções de problemas e mais participativa com o meio. Em conflitos a professora pode ajudar a criança com possibilidades de negociação com o outro. Havendo uma convivência de harmonia e respeito traz uma facilidade de formação e aprendizado do aluno.